

THE FINEST IN JAZZ SINCE 1939  
BLUE NOTE®

OS  
MELHORES  
VINIS  
DA ETIQUETA  
QUE INVENTOU  
O  
JAZZ

PLANETA DEAGOSTINI®

# O VINIL ESTÁ NA MODA?

**O**s discos de vinil superaram as modas e são **a melhor opção para ouvir música**, se não tiver a sua banda preferida na sala da sua casa. Na história da música gravada, cada progresso tecnológico significava um aumento considerável da qualidade de audição. Desde que Thomas Edison reproduziu a sua própria voz a recitar *Mary Had a Little Lamb* em 21 de novembro de 1877 até há pouco tempo, esta norma tinha-se cumprido. Aos cilindros de cera seguiram-se outros inventos que marcaram sempre um passo sonoro em frente, até à chegada dos sistemas digitais que, juntamente com a sua durabilidade, proporcionaram um manuseamento muito mais simples e uma capacidade de armazenamento quase infinita. Melhorámos em comodidade, mas **o último e autêntico progresso sonoro foi o do vinil**. E isso para além do objeto em si mesmo, com as suas fotos, a sua informação e os seus textos... e a sua capa que poderia estar perfeitamente num museu.

Se queremos viver a música em todo o seu esplendor, temos de segurar nas nossas mãos um vinil, tirá-lo com cuidado da sua bolsa interior, colocá-lo no gira-discos, limpar suavemente a sua superfície, colocar o braço sobre os sulcos, fechar os olhos e dispormo-nos a desfrutar.

MIGUEL JURADO, ESCRITOR E CRÍTICO MUSICAL.

## O JAZZ SOA MELHOR EM VINIL

O *jazz* e o vinil nasceram ao mesmo tempo e na mesma proximidade geográfica. Apesar disso as restritivas leis raciais norte-americanas impuseram que os primeiros discos de *jazz* só fossem gravados em 1917, quando uma orquestra branca, a Original Dixieland Jass Band, deixou para a posteridade o seu *Livery Stable Blues*.

**Jazz e vinis evoluíram juntos ao longo de mais de um século e ainda continuam irmanados, vencendo novas metas a cada novo passo.**

# BLUE NOTE É A QUINTA-ESSÊNCIA DO JAZZ

Um disco da Blue Note reflete de forma incomparável o que significa o jazz como gênero musical, como forma de escutá-lo e interpretá-lo, como estilo de vida, como estética...

Outras etiquetas discográficas publicaram obras geniais, mas nenhuma soube transmitir de forma tão clara a natureza do jazz.

**Das suas capas aos seus textos e até ao último acorde, tudo é jazz na Blue Note.**

Durante uma determinada época os seus discos promoveram-se com uma frase contundente: **The soul of jazz is on Blue Note.**

E as novas gerações continuam a manter a mesma opinião.

Para o famoso pianista e compositor Robert Glasper. «Blue Note não é só uma discográfica... **significa integridade e liberdade,** os valores de maior importância para qualquer músico».

**E há 80 anos que o vem demonstrando com um swing incontestável.**

BLUE NOTE é o número dos intervalos característicos da escala do blues utilizados no jazz. Por isso não havia melhor nome para a etiqueta que o inventou.

O maior feito da Blue Note foi estabelecer situações em que tanto a perfeição como a inspiração eram alcançáveis.

MICHAEL CUSCUNA,  
PRODUTOR E ESPECIALISTA EM JAZZ.

# OS MELHORES VINIS DA BLUE NOTE

Ao longo dos seus oitenta anos de vida a etiqueta Blue Note não produziu apenas algumas das obras-primas do jazz, tanto clássico como contemporâneo, também criou uma forma de entender, de viver o jazz, que se sente em cada uma das suas centenas de discos editados.

Ouvir um disco da Blue Note é sempre uma garantia de qualidade e autenticidade, mas alguns destacam-se por ter um toque de genialidade que os torna únicos.

Estes são **os discos que compõem esta coleção**, realmente **os melhores vinis da história da Blue Note**.

No logótipo da BLUE NOTE ainda pode ler-se e com razão: *THE FINEST IN JAZZ SINCE 1939.*

ORNETTE COLEMAN    CECIL TAYLOR    CHICK COREA  
CANNOBALL ADDERLEY    CLIFFORD BROWN    BUD POWELL    SONNY ROLLINS    McCOY TYNER    LEE MORGAN  
DEXTER GORDON    CECIL TAYLOR    JACKIE MCLEAN    JOE HENDERSON    MILES DAVIS    JOHN COLTRANE    ALBERT AMMONS    HORACE SILVER  
THELONIOUS MONK    HERBIE HANCOCK

## OS GRANDES MESTRES DO JAZZ

Falar da Blue Note é falar de alguns dos expoentes máximos do jazz de todas as épocas, tanto hoje como quando gravaram os seus respetivos discos.

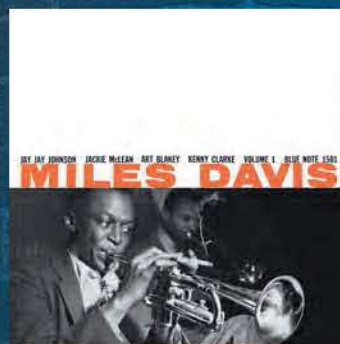
Desde a primeira gravação que a Blue Note lançou no mercado em 1939 até aos primeiros exploradores da vanguarda, **todos estão presentes nesta coleção com os seus trabalhos mais representativos.**

# A COLEÇÃO

COLEÇÃO  
80  
ANIVERSÁRIO

Vinís de 180 gramas

Os títulos essenciais da história do jazz



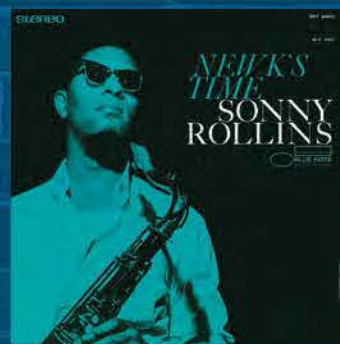
Miles Davis: Vol.1

O disco que lançou as verdadeiras bases do *hard bop*.



Art Blakey and The Jazz Messengers: Free For All

A universidade do jazz numa das suas épocas mais criativas.



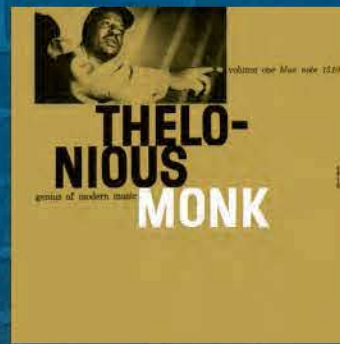
Sonny Rollins: Newk's Time

Um colosso estabelece as bases do saxofone moderno.



Dexter Gordon: Our Man in Paris

Blue Note visita a velha Europa para gravar um dos melhores discos da etiqueta.



Thelonious Monk: Genius of Modern Music vol.1

Monk dá mostra da sua genialidade desde as suas primeiras gravações.



Ornette Coleman: At The Golden Circle, Stockholm Vol.1

O inventor do *free jazz* começa uma etapa mais livre e prospetiva.



Wayne Shorter: Speak No Evil

Um dos melhores discos dos anos sessenta, que melhora com o tempo.



Herbie Hancock: Speak Like a Child

Herbie Hancock encontra uma nova sonoridade antes de iniciar a sua fase eletrónica.



John Coltrane: Blue train

A primeira obra-prima de John Coltrane.

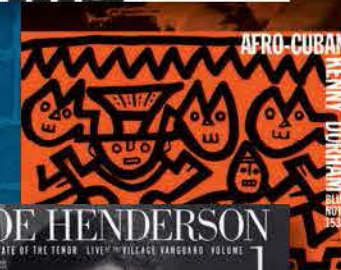
## CAPAS ORIGINAIS

Todos os vinís são apresentados com as suas capas, contracapas e etiquetas originais, respeitando assim o trabalho dos seus criadores, tanto no plano musical como literário e gráfico. Todos são portanto fiéis reproduções das primeiras edições. Além do mais a coleção recupera alguns discos fora de catálogo.

As **liner notes dos discos** Blue Note figuram entre as mais apreciadas da história do jazz gravado e contam com assinaturas de tanto prestígio como Leonard Feather, Ira Gitler ou Nat Hentoff.

As capas da Blue Note fizeram escola e ainda hoje continuam a ser imitadas.

Muitas delas são totalmente identificáveis pelo impacto do seu estilo e por romper esquemas. As ilustrações de Reid Miles, as fotografias de Francis Wolff (um dos fundadores da etiqueta) e as ilustrações de Andy Warhol converteram em icónicas a maioria delas.



# OS FASCÍCULOS

Cada entrega inclui também um fascículo a cores com **informação detalhada sobre cada gravação e os seus protagonistas**, juntamente com **surpreendentes e magníficas fotografias** da maioria dessas sessões, assinadas por **Francis Wolff**, um dos fundadores da **Blue Note**.

Esta informação complementa-se com a história detalhada da etiqueta em todas as suas fases assim como com textos sobre a importância do grafismo das suas capas ou a sonoridade especial que possuíam as suas gravações, graças à magia da Rudy van Gelder.



## Reserve já a sua coleção!

e desfrute de todas as vantagens que temos para si.

THE FINEST IN JAZZ SINCE 1939  
**BLUE NOTE**

Receba estas ofertas exclusivas de



**Protetor**  
antipó para proteger o prato do seu gira-discos.  
Entregue com o n.º 12.



**Bloco de notas**  
com folhas brancas, flexível e com fecho elástico.  
Entregue com o n.º 18.



**Porta-vinil**  
metálicos, práticos e elegantes.  
Entregue com o n.º 36.

**Escova antiestática**  
para limpar os seus discos de vinil.  
Entregue com o n.º 45.



• Reserve no seu ponto de venda



Preencha o cupão de reserva garantida (e entregue-o no seu ponto de venda)

Ou

Dirija-se ao seu ponto de venda habitual e solicite a ativação deste serviço

Com vantagens especiais

GARANTIA

COMODIDADE

SEM COMPROMISSO



**MILES  
DAVIS**

**WAYNE SHORTER**

**CANNONBALL  
ADDERLEY**

**ART BLAKEY**

**DEXTER**

**GORDON**

**THELONIOUS MONK**

**MCGOY  
TYNER**

**SONNY ROLLINS**

**JIMMY**

**HERBIE  
HANCOCK**

**SMITH**

**LEE**

**MORGAN**

**ORNETTE  
COLEMAN**

**CLIFFORD  
BROWN**

**CHICK  
COREA**

**JACKIE  
MCLEAN**

**BOBBY**

**MCFERRIN**

**JOE**

**BUD POWELL**

**HENDERSON**